

16-3-80

Correio do Minho

A concretização do projecto JUMELAGE

segundo a óptica do reitor Lloyd Braga

«Um contrato jumelage só se deve fazer desde que haja interesses comuns entre as duas instituições» — disse-nos o reitor da Universidade do Minho, Prof. Lloyd Braga, a propósito da hipotética concretização do projecto jumelage este ano.

Em Julho do ano anterior, um grupo de estudantes da Universidade francesa de Limoges, visitou durante oito dias a Universidade do Minho e várias zonas do distrito de Braga, no âmbito de um programa tendente a recolher localmente dados específicos de uma determinada região, na perspectiva

(Continua na 5.ª pág.)

Correio do Minho
16-2-80

Prof. Lloyd Braga

(Continuado da 1.ª pág.)

va de reforço de relações a vários níveis.

A iniciativa desse projecto pertenceu à Área de Estudos Franceses da U. M., tendo merecido o apoio da Reitoria da U. M., de algumas câmaras municipais e organizações comerciais e industriais do distrito. A escolha de Limoges ficara a dever-se ao facto de a academia daquela cidade francesa, além do seu instituto, incluir sete liceus que facultam o ensino do português, numa zona com número bastante de emigrantes.

A experiência inicial levada a cabo no ano passado pode dizer-se que se coroou de êxito e pretendia-se para este ano intercâmbio de material didáctico, elaboração de cursos de férias, e aquisição de bolsas de estudo, segundo o projecto traçado. Numa terceira fase avançava-se para o alargamento do jumelage à cidade, de forma que Braga e Limoges se constituíssem cidades irmãs.

Segundo informações que dispomos, Limoges decidiu dar continuidade ao projecto do jumelage, tendo em Novembro do ano passado enviado para a Universidade do Minho um conjunto de livros no âmbito da História e dos Estudos Literários, destinados à Área de Estudos Ingleses para consulta de discentes e docentes.

Por outro lado, o presidente da Câmara de Limoges enviou ao seu homólogo de Braga um convite para se deslocar à cidade francesa este ano, sublinhe-se que ainda este mês será inaugurada em Limoges uma exposição documental sobre Braga, tendo a Comissão de Turismo local se encarregado de enviar o material documental para Limoges. O efeito psicológico que a exposição sobre Braga vai ter sobre os nossos emigrantes em Limoges é compreensível.

Lloyd Braga esteve em Limoges

No âmbito do reforço de amizade que a Universidade de Limoges pretende ter com a sua congénere local, o reitor da UM foi convidado a deslocar-se àquela cidade francesa, dado que se sabia em Limoges que Lloyd Braga estaria em Paris para participar numa reunião da OCDE, conforme oportunamente noticiámos. A propósito dessa deslocação, disse-nos o reitor da Universidade do Minho:

«Fui lá passar dois dias e o objectivo essencial foi contactar a universidade e conhecê-la, porque um contrato jumelage só se deve fazer desde que haja interesses comuns entre as duas instituições; interesses comuns que permitam a colaboração quer em projectos de investigação conjuntos, quer em estágios, quer numa universidade, quer noutra. É preciso que haja pontos de encontros que justifiquem essa colaboração.

«O facto de ser um centro uni-

versitário—proseguiu Lloyd Braga—onde existe um grupo de emigrantes bastante grande, e onde há uma certa divulgação da língua e na própria universidade haver um centro de estudos de língua portuguesa só por si não chega para fazer um jumelage. E, portanto, como eu estava em França, a Universidade de Limoges convidou-me para ir lá passar dois dias e tomar contacto. Espero que esse contacto possa ser mais pormenorizado numa visita de professores a Limoges este ano, em face do qual será feito um relatório e será analisado pelas autoridades competentes da universidade o interesse de efectuar esse jumelage. E se esse interesse se vier a manifestar a todos os níveis dentro da universidade pois é evidente que seguiremos para a frente com o jumelage».